

**ANÁLISE DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICRO-ORGANISMOS
ISOLADOS DE TRAQUEIA DE PERUS COMERCIAIS**

Joana Paula Wagner Oliveira^{1,2}, Lucas Brunelli de Moraes¹, Benito Guimarães de Brito¹ e Kelly Cristina Tagliari de Brito¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO), Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF); ²Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; joanawagner@gmail.com; kelly-brito@fepagro.rs.gov.br

O comércio da carne de peru tem crescido nos últimos anos, sendo o Brasil o terceiro maior produtor desta ave. O aumento da produção contribui para o risco de disseminação das doenças infecciosas, como as que afetam o sistema respiratório de animais deste gênero. As espécies benéficas que compõem a microbiota normal do trato respiratório de perus competem contra a colonização por patógenos reduzindo a contaminação de produtos alimentares e do ambiente. Este estudo teve como objetivo caracterizar a microbiota normal presente em traqueias de perus e avaliar a resistência desses micro-organismos a antimicrobianos que possam ser utilizados como tratamento em caso de contaminação humana por ingestão de carne contaminada. Foram coletadas amostras de traqueia de perus comerciais com 160 dias. As amostras foram cultivadas em caldo BHI, ágar sangue e ágar Mac Conkey, durante 24h, a 37°C, em condições de aerobiose. As colônias foram identificadas presuntivamente pelas características morfológicas e foi realizado o teste de Gram. Foram testadas a produção de catalase e oxidase. Foi feita avaliação das características bioquímicas de fermentação e oxidação de glicose, pelos meios LIA, TSI, SIM, fenilalanina, vermelho de metila, Vogues Proskauer e citrato. Os micro-organismos Gram-negativos oxidase negativos foram testados pelo Sistema Bactray I e Bactray II (Laborclin[®]). Os microrganismos foram expostos aos antimicrobianos: ácido nalidíxico (NAL), ampicilina (AMP), bacitracina (BAC), ciprofloxacina (CIP), cloranfenicol (CLO), doxiciclina (DOX), enrofloxacina (ENO), gentamicina (GEN), neomicina (NEO), nitrofurantoína (NIT), norfloxacina (NOR), penicilina (PEN), sulfonamida (SUL) e tetraciclina (TET). Foram identificadas cepas da espécie *Staphylococcus spp.* resistentes aos antibióticos NAL, NOR, TET, ENO, CIP, BAC, SUL, SUT e TET; cepas de *Escherichia coli* resistentes aos antibióticos BAC, AMP, NAL, SUL, NOR, DOX, SUT, TET, ENO, CIP e GEN; cepas de *Yersinia pseudotuberculosis* resistentes a NAL, BAC e AMP; cepas do micro-organismo *Streptococcus spp.* com resistência à NAL, CIP e BAC; uma cepa de *Shigella boydii* resistente à CLO; e uma cepa de *Klebsiella onaerae* resistente aos antibióticos BAC e AMP, dentre as amostras testadas. Estudos complementares serão realizados com o objetivo de caracterizar espécies bacterianas presentes no pulmão de perus.

(Apoio: CNPq/ FAPERGS/ FINEP)